

‘Medo da chuva’, diz mulher que perdeu a casa em enchente de 2023 e agora viu o pai morrer no mesmo rio na Serra Gaúcha

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 24 de julho de 2026



Na quarta-feira (22), Adriana registrou em vídeo o momento em que outra residência era arrastada pelo Rio das Antas em direção ao Rio Taquari. Ela havia considerado a cheia de 2023 um evento atípico, até presenciar a tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul em maio de 2024 e, agora, voltar a presenciar os impactos da elevação do nível do rio.

“A chuva dá medo. O vento dá medo. Vamos ficar até quando com medo da enchente?”, questiona.

“Ele passou a noite anterior inteirinha ajudando os vizinhos por causa da cheia do rio, tirando as coisas das casas. Hoje (quinta) ele e meu irmão foram lá pegar um ‘caíco’ (pequeno barco de madeira) que passou ali na beira, ele disse que ia fazer falta para quem tem. Se sentiu mal, se desequilibrou e caiu no rio”, relata Adriana.

A família conhece o Rio das Antas, conta Adriana. Seu avô nasceu na região, em 1929. Ela recorda que uma grande pedra localizada perto de sua casa guardava a marca da enchente de

1941, que, até há dois anos, era conhecida como a maior já registrada no RS.

“A gente conhece o rio. Sabe quando vai chegar uma cheia. Essa cheia que teve ontem tem quase todo ano. Mas aquelas de 2023 e 2024 saíram do padrão. Meu avô construiu a ponte e disse que enchente nenhuma ia levar. Minha casa ficava acima da marca de 1941. As duas foram levadas. Nós fomos as últimas pessoas que passaram na ponte antes de ela cair”, relembra.

Luiz Antonio Glanert será velado até as 15h desta sexta-feira na Capela Bom Conselho Linha Colussi, em Monte Belo do Sul. Seu sepultamento ocorre em Santa Bárbara, no Cemitério da Comunidade.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/07/2026/09:21:16

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com